

Micoplasma é um microorganismo de tamanho equivalente ao de um vírus grande, de estrutura mais rudimentar que a das bactérias, sendo funcionalmente um parasita intracelular não obrigatório. Existem vários tipos de micoplasma, logo, são muitas as maneiras de se contaminar com os mesmos. A importância da detecção destes microorganismos num caso específico de cultivo in vitro de células conjuntivas (fibroblastos) dá-se em função das alterações metabólicas que eles provocam na célula. Para tal, utilizou-se uma técnica que envolve um marcador fluorescente específico, isto é, um corante com afinidade aos ácidos nucleicos do micoplasma. No caso de contaminação, o núcleo das células infectadas é corado. Os fibroblastos foram fixados em lamínulas através de técnicas histológicas e a interpretação foi feita em um microscópio de fluorescência com filtro específico. É de suma responsabilidade esta detecção em laboratório de erros inatos do metabolismo, já que algumas dosagens enzimáticas são realizadas em fibroblastos e no caso de contaminação das culturas, o diagnóstico clínico de um paciente pode diferir erroneamente do laboratorial. Foi constatado um alto nível de contaminação nas culturas e conclui-se na prática a manifestação deste microorganismo no meio analisado. (FAPERGS)